



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de maio de 2016

**Notícias do Dia
Cidade**

“Reitor e alunos querem menos burocracia”

Reitor e alunos querem menos burocracia / Moradia na UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Desburocratização / Restaurante Universitário / Centro de Convivência / Secretaria de Obras / Brasília / Unisul

MORADIA NA UFSC

Reitor e alunos querem menos burocracia

Após reunião com estudantes que reivindicam melhores condições de moradia, ontem, o novo reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Luís Carlos Cancellier, estabeleceu agenda de trabalhos para tentar resolver os problemas mais urgentes. Segundo o reitor, o primeiro passo é a desburocratização do cadastro dos alunos que pleiteam o auxílio a que têm direito. Na solenidade de posse de Cancellier, terça-feira, cerca de cem estudantes protestaram para exigir moradia estudantil.

Eles reivindicam o acolhimento dos alunos que dormem na rua, uma política de creches que atenda de forma satisfatória as mães estudantes, a execução do projeto de ampliação de vagas da moradia e do Restaurante Universitário e reforma do Centro de Convivência. O reitor afirmou que, a partir de hoje, a Secretaria de Obras da Universidade avaliará o que pode ser reformado. Para a ampliação de vagas e questões de médio e longo prazo, Cancellier diz que é preciso buscar recursos, e convidou os alunos a irem até Brasília pleitear verba.

Em nota oficial, a Unisul afirmou que a transação anunciada no dia anterior não afeta as atividades atuais, e que as negociações devem ocorrer até junho de 2017.

A Notícia
Moacir Pereira
"Manifestos / Invasão"

Manifestos / Invasão / UFSC / Sérgio Colle / Departamento de Engenharia Mecânica / Carlos Antônio Vieira / Tchau Querida / Centro Tecnológico / Dilma Rousseff / Centro de Cultura e Eventos / Luis Carlos Cancellier de Olivo



Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Manifestos / Invasão"

Manifestos / Invasão / UFSC / Sérgio Colle / Departamento de Engenharia Mecânica / Carlos Antônio Vieira / Tchau Queridas / Centro Tecnológico / Dilma Rousseff / Centro de Cultura e Eventos / Luis Carlos Cancellier de Olivo



Notícias do Dia
Carlos Damião
"Medalha Salim"

Medalha Salim / Medalha de Honra ao Mérito / Prefeitura Municipal de Biguaçu / Biblioteca Pública Municipal / Escritor Salim Miguel / Douglas Borba

Medalha Salim

Atualmente concedida como Medalha de Honra ao Mérito, a homenagem da prefeitura de Biguaçu aos leitores em destaque de cada ano na Biblioteca Pública Municipal ganhará o nome de "Escritor Salim Miguel". O projeto é do vereador Douglas Borba (PP), para reverenciar a memória do intelectual mais importante que já residiu no município.

Notícias do Dia
Carlos Damião

"Mais tensão / Primeira crise / Posse prestigiada / Encontro"

Mais tensão / Primeira crise / Posse prestigiada / Encontro / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Dilma Rousseff / UFSC / Centro de Cultura e Eventos / Hino Nacional / Casildo Maldaner / Cesar Souza Júnior / Curitibanos / José Antônio Guidi / Nelson Wedekin / Universidade Federal de Santa Catarina / Daniel Moutinho Júnior / Seminário de Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito: uma visão integral / Rede Vida no Trânsito

Mais tensão

Quem pensa que o clima de ódio acabou com a votação do impeachment no Senado não faz ideia do quanto isso vai se tornar mais latente nos próximos meses. O enfrentamento de grupos pró e contra o impeachment, na plateia da posse do reitor Luis Cancellier, foi apenas um aperitivo do que vem por aí. Ou seja, o processo político instaurado no Congresso Nacional contra a presidente Dilma Rousseff só agravou as tensões – que já não andavam fáceis desde a campanha de 2014.

Primeira crise

Sendo a UFSC uma instituição complexa – com população flutuante diária superior, por exemplo, ao município de Tijucas –, é natural que os conflitos aflorem em diferentes momentos. Na própria posse, o reitor Luis Cancellier já passou pela primeira prova de fogo: serenar os ânimos de um grupo de estudantes que invadiu o Centro de Eventos na hora do Hino Nacional. Não será a única crise, porque o universo da UFSC é assim mesmo.

Posse prestigiada

O ex-governador Casildo Maldaner, os prefeitos da Capital, Cesar Souza Júnior, e de Curitibanos, José Antônio Guidi, o ex-senador Nelson Wedekin, empresários, ex-reitores, autoridades estaduais e municipais, prestigiaram a solenidade de posse do novo reitor da UFSC, Luis Cancellier. Dezenas de amigos de Cao, como é conhecido entre eles, também estiveram na longa solenidade realizada no Centro de Eventos da universidade.



Encontro

Um dia após a posse, o reitor da Universidade Federal, Luis Carlos Cancellier (à dir.), aproveitou encontro com o secretário de Saúde, Daniel Moutinho Junior, para alinhar os projetos na área da saúde pública, especialmente na formação dos futuros profissionais para a rede da Capital. Eles abriram o Seminário de Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito: uma visão integral, promovido pela Rede Vida no Trânsito.

A Notícia
Jefferson Saavedra
"Sob nova direção"

Sob nova direção / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Joinville / Obras
/ Iniciativa privada



SOB NOVA DIREÇÃO

Empossado no cargo na terça, o novo reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier, quer visitar Joinville em até duas semanas. O objetivo é aquele de antes da posse: encontrar uma maneira de recomeçar as obras do campus. E concluí-las em até quatro anos, possivelmente em parceria com a iniciativa privada.

Diário Catarinense
Visor
"Fio do bigode"

Fio do bigode / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Moradia estudantil /
Reunião

FIO DO BIGODE

Reitor Luís Carlos Cancellier cumpriu a palavra empenhada aos estudantes durante a cerimônia de posse, na terça-feira, e reuniu-se com eles no final da tarde de ontem para tratar da pauta de reivindicações dos acadêmicos por melhores condições de moradia.

Diário Catarinense

Visor

“Bom senso”

Bom senso / Edson Roberto De Pieri / Centro Tecnológico / UFSC / CTC /
Tchau Queridas / Dilma Rousseff / Roselane Neckel

BOM SENSO

Edson Roberto De Pieri, diretor do Centro Tecnológico da UFSC, escreve à coluna para informar que a direção do CTC e a chefia do Departamento de Engenharia da UFSC não incentivam e não endossam manifestações que não se coadunam com o ambiente acadêmico do conhecimento, da reflexão e do respeito mútuo. Ele se refere à faixa estendida em frente ao prédio com os dizeres “Tchau Queridas”, em referência ao afastamento de Dilma e ao fim da gestão da reitora Roselane. Este Visor apoia a iniciativa da diretoria de combate a qualquer tipo de manifestação com conotação preconceituosa.

Diário Catarinense

Luiza Gutierrez

“Dança contemporânea”

Dança contemporânea / Florianópolis / Elke Siedler / Diogo Vaz Franco /
Oscar Wilde / Sesc / Ceart / UDESC / Mônica Siedler / O Pior de Mim

Dança contemporânea

A agenda cultural de Florianópolis está cheia de bons trabalhos. Dois deles, nesta semana, trazem duas apresentações de dança contemporânea. “Recluso” é um projeto de autoria da bailarina Elke Siedler com performance de Diogo Vaz Franco, baseado na obra de Oscar Wilde em cartaz hoje, às 20h, no teatro do Sesc Prainha e 13 e 14, às 20h, no Ceart (Centro de Artes da Udesc). Já a atriz Monica Siedler dança na última exibição do seu solo “O Pior de Mim”, às 22h30, no Projeto Sol da Meia Noite, no Bloco de Artes Cênicas, da UFSC, e com entrada franca.

Diário Catarinense
Sua Vida

“Universidades terão 90 dias para propor cotas”

Universidades terão 90 dias para propor cotas / Ministério da Educação /
Mestrado / Doutorado / Negros / Indígenas / Pessoas com deficiência /
Programas de Pós-Graduação / Aloizio Mercadante / Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / Capes / Paulo Nacif / MEC /
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio / Pnad

SUA VIDA | PÓS-GRADUAÇÃO

Universidades terão 90 dias para propor cotas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO publica portaria orientando reserva de vagas em mestrado e doutorado para negros, indígenas e pessoas com deficiência

Universidades e institutos federais terão 90 dias para apresentar proposta de uma política de inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação. A medida está prevista em portaria assinada ontem pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante. A portaria vale para cursos de mestrado, mestrado profissional e doutorado.

A portaria não estabelece uma porcentagem de reserva de vagas; cada instituição e curso terá autonomia para fazê-lo. Para subsidiar as instituições, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai disponibilizar dados do ingresso desses estudantes na pós-graduação e desenvolverá indicadores para medir a inclusão, dentro de um mês.

– É certo que, em muitas áreas, a presença de negros, indígenas

COMO DEVE FUNCIONAR

- A reserva de vagas é destinada a estudantes negros, indígenas e pessoas com deficiência.
- As cotas deverão ser aplicadas a cursos de mestrado, mestrado pro-

fissional e doutorado das universidades e institutos federais.

- Ainda não há prazo para o sistema de cotas na pós-graduação entrar em vigor nas instituições.

nas e pessoas com deficiência é muito menor que a média da sua presença na graduação e menor ainda que a sua presença na população – disse o secretário de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do MEC, Paulo Nacif.

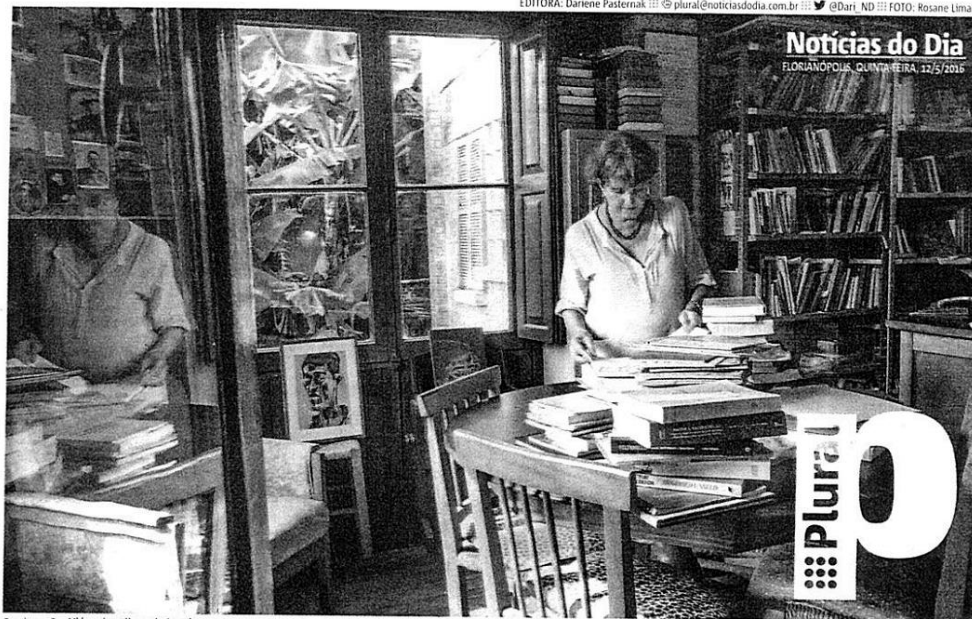
Apesar de estipular prazo para a definição, a portaria não estabelece uma data para que as cotas sejam implementadas. A reserva de vagas nos programas de pós-graduação são debatidas em grupo de trabalho do MEC e na Capes desde 2014.

O número de estudantes negros no mestrado e no doutorado mais que duplicou de 2001 a 2013, passando de 48,5 mil para 112 mil, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

No entanto, embora sejam a maior parte da população (52,9%), os estudantes negros representam apenas 28,9% do total de pós-graduandos. O número de estudantes brancos nessa etapa de ensino também aumentou nos últimos 12 anos, passando de 218,8 mil para 270,6 mil.

Notícias do Dia - Plural "Acervo afetivo"

Acervo afetivo / Cleber Teixeira / Agrônômica / Florianópolis / Editora Noa Noa / Maria Elizabeth Pereira Rego / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Curso de Arquivologia / Curso de Biblioteconomia / Guilherme De Castilhos Nunes / Marina Bitencourt / Prêmio Elisabete Anderle de Incentivo à Cultura / Rio de Janeiro / INL / Instituto Nacional do Livro / Armadura, Espada, Cavalos e Fé / Oito Poemas / Velhos e Novos Poemas



Catálogo. Viúva do editor, tipógrafo e poeta Cleber Teixeira, Maria Elizabeth pretende criar uma biblioteca no local onde funcionava a Noa Noa, editora de livros artesanais de Cleber

Acervo afetivo

De portas abertas. Com mais de oito mil títulos, projeto pretende tornar antiga biblioteca pessoal de Cleber Teixeira em espaço público

MARCIANO DIOGO
marciano.diego@noticiasodia.com.br

Quem entra na casa onde o editor e poeta Cleber Teixeira (1938-2013) morreu durante a maior parte de sua vida se surpreende com a quantidade de livros espalhados pelas prateleiras presentes em todos os cômodos. Durante as últimas décadas a casa, localizada em uma rua do bairro Agrônômica, em Florianópolis, sediou um verdadeiro centro cultural. De maneira informal o tipógrafo fundador da editora Noa Noa, reconhecido nacionalmente por seus trabalhos, recebia escritores, intelectuais e aprendizes da arte de fabricar livros de maneira artesanal. A maioria deles procurava Cleber em troca de uma boa conversa, orientação ou para empréstimo de alguma obra – durante a sua vida, o escritor acumulou mais de oito mil títulos de publicações, a maioria referente a literatura e às artes visuais. Agora, quase três anos após a sua morte, um projeto promete tornar a antiga biblioteca de Cleber Teixeira em um espaço público.

O projeto surgiu como uma decorrência natural, de uma vontade minha de atender ao desejo dele. Se a biblioteca já era usada pelas pessoas quando

ele estava vivo, é normal que siga se fazendo o mesmo. É uma ideia do próprio Cleber, que gostaria muito que o espaço continuasse acessível para os interessados", conta a arquiteta Maria Elizabeth Pereira Rego, viúva de Cleber. A data para a conclusão dos trabalhos de organização da biblioteca e fundação oficial do equipamento cultural ainda não existe, porque depende da quantidade de recursos financeiros que o projeto conseguir levantar, e tal verba pode vir através de um patrocínio ou edital público: "estamos de portas abertas para qualquer tipo de ajuda que possa nos auxiliar para a criação da biblioteca", observa Maria Elizabeth, que coordena o projeto de revitalização do espaço. Ainda com a falta de recursos, o trabalho de catalogação dos títulos da antiga biblioteca de Cleber Teixeira já iniciou há cerca de dez dias. Dois estagiários da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), um da graduação em arquivologia e outra do curso de biblioteconomia, semanalmente organizam os livros. "Ainda não nos aprofundamos muito, mas já encontramos publicações únicas, raríssimas. Cleber encontrava muitos livros em sebos também. Você encontra obras tipográficas, livros sobre livros, entre outras publicações.

É um acervo muito extenso", afirma o estudante de arquivologia Guilherme De Castilhos Nunes. Para Marina Bitencourt, que cursa biblioteconomia e também trabalha no projeto, o processo de organização será longo e complexo: "há títulos antigos em várias línguas, alemão, francês, inglês. Mas já terminamos de organizar os livros editados pelo próprio Cleber", adianta a estudante.

Em 2014, um projeto para organizar o acervo pessoal fotográfico e as correspondências do criador da editora Noa Noa ganhou o prêmio Elisabete Anderle de Incentivo à Cultura, do Governo do Estado. As fotos e cartas de autores foram organizadas e o projeto finalizado. "Ele também era um bibliotecário, organizava as estantes por editoriais e grandes temas. E abria as portas para as pessoas para emprestar os livros, fazer palestras e ensinar quem quisesse aprender. Sempre foi uma casa muito viva, e é justo que continue desse jeito", diz Maria Elizabeth. A Biblioteca Cleber Teixeira ficará sediada na antiga gráfica da editora da Noa Noa, que fica na própria casa, em um cômodo anexo.

Das palavras

Cleber Teixeira nasceu em 20 de setembro de 1938 no Rio de Janeiro. Seu pai era jornalista e ele cresceu frequentando as redações de jornais. Entre 1968 e 1974, trabalhou no INL (Instituto Nacional do Livro). É autor dos livros "Armadura, Espada, Cavalos e Fé" (1979), "Oito Poemas" (1981), e "Velhos e Novos Poemas" (1987), entre outros, todos publicados pela Noa Noa, editora que fundou ainda na década de 1970 e pela qual publicou 69 livros clássicos nacionais e internacionais, de maneira artesanal, com prensas ainda no modelo de Gutenberg, equipamentos que até hoje estão em sua antiga casa. Também poeta, em 1977 mudou-se para Florianópolis, onde morou durante a maior parte de sua vida, e morreu em 23 de junho de 2013 aos 73 anos, devido a complicações de saúde por causa de uma doença degenerativa.

Conversas. Casa do editor, que ainda guarda o material tipográfico, era ponto de encontro de intelectuais



Enfoque Popular

Geral

“Posse”

Posse / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo / Alacoque Lorenzini Erdmann

Posse Na noite de terça-feira (10), tomaram posse o novo reitor e a nova vice-reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Luis Carlos Cancellier de Olivo e Alacoque Lorenzini Erdmann, respectivamente.

Enfoque Popular

Geral

“Unisul segue com as atividades”

Unisul segue com as atividades / Araranguá / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Fundação Unisul / Universidade do Sul de Santa Catarina

UNISUL segue com as atividades

A Reitoria da universidade informou que a transação não afeta as atividades na unidade de Araranguá.

Araranguá

Na noite desta quarta-feira, dia 11, a direção da Unisul encaminhou uma nota esclarecendo sobre a venda do prédio. Diante das notícias veiculadas em relação a venda da Unidade de Araranguá para a Universidade Federal da Santa Catarina (UFSC), a Fundação Unisul e a Reitoria da Universidade vêm a público informar

que esta transação não afeta as atividades da Universidade na unidade de Araranguá.

Há negociações entre a UFSC e a Unisul ainda não concluídas, fato que deve ocorrer até junho de 2017 após a efetivação dos pagamentos. A Unisul reafirma que estas negociações só tem a contribuir com o desenvolvimento das comunidades do Extremo Sul Catarinense, possibilitando reafirmar as atividades da Unisul e a expansão da Universidade Federal na região.

Unisul – Universidade do Sul de Santa Catarina

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Novo reitor da UFSC comenta os desafios do mandato](#)

[UFSC anuncia compra prédio para ampliação de campus no Sul de SC](#)

[Saavedra: Paulo Bauer e Marco Tebaldi avaliam possível impeachment](#)

[Luis Carlos Cancellier toma posse da reitoria da UFSC](#)

[As consequências das faixas "Tchau queridas" na UFSC](#)

[Unisul diz que compra de campus pela UFSC não altera atividades da universidade](#)

[Novo reitor estuda criar posto da Delegacia da Mulher na UFSC](#)

[CREA e Associação Catarinense de Meteorologia debatem demandas da categoria em Santa Catarina](#)

[Livros do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio \(PNEM\) são entregues a gestores](#)

[Entrevista: César Alves, produtor de trilhas sonoras de games no estúdio catarinense audiopeia](#)

[It's time! Veja o clipe que o FootBrazil preparou para o Brasileirão 2016](#)

[Catarinenses repercutem ausência feminina na equipe ministerial anunciada por Michel Temer](#)